



VA/VR X QUENTINHAS

A direção do Sindipetro Caxias sempre esteve atenta a estas e outras demandas, disponibilizando um e-mail (<https://sindipetrocaxias.org.br/boletins/un707.pdf> e <https://sindipetrocaxias.org.br/boletins/un710.pdf>) para receber as denúncias, participando das reuniões com o SOP que ocorrem toda segunda e quinta-feira e levando sugestões à gestão para melhorar o fornecimento da alimentação para os trabalhadores e trabalhadoras da Refinaria. Chegamos inclusive a levar a vigilância sanitária à REDUC em junho de 2019 (<https://sindipetrocaxias.org.br/sindicato-realiza-vistoria-nos-refeitórios-da-reduc-e-ute-glb/>).

Existe uma discussão sobre a implementação de VA/VR no lugar da alimentação in natura porém essa é uma discussão complexa que envolve muitas questões:

- ▶ como fica o turno, com a lei 5811 garantindo a alimentação in natura no ambiente de trabalho?
- ▶ a REDUC não fica em um local onde há grande oferta de restaurantes próximos, onde se pode ir a pé; também não há copas e microondas/estufas suficientes hoje; como garantir a alimentação de todos?
- ▶ como ficariam os trabalhadores e trabalhadoras do refeitório?
- ▶ como fica o pagamento do HRA?

Em 2018 na UTE-GLB, que é uma base menor e menos complexa, fizemos essa discussão com os trabalhadores.

Em 2018 na UTE-GLB, que é uma base menor e menos complexa, fizemos essa discussão com os trabalhadores. E levamos para a gerência a opinião da categoria sobre concessão de vale-refeição para os trabalhadores. Em janeiro de 2019, o Sindipetro Caxias enviou Ofício 011/19 formalizando os termos da negociação, registrando a proposta de substituição do almoço fornecido no local de trabalho por vale-refeição, no modelo do ACT vigente, somado a disponibilização de transporte que acomode e transporte satisfatoriamente até o local da refeição, sem prejuízo do fornecimento do café da manhã conquistado na via judicial.

Após diversos ofícios solicitando nova reunião, em abril de 2019 foi realizado um novo encontro para debate do tema. Sendo proposto à empresa que inicialmente fosse implantado o vale-refeição apenas para o pessoal do Horário Administrativo sem prejuízo do café da manhã, deixando o turno para uma discussão mais aprofundada. A gerência da UTE-GLB se posicionou contrária à proposta, causando paralisação do avanço das negociações até o presente momento.

O Sindipetro Caxias após ouvir a categoria, enviou nova proposta para empresa contanto que fosse inserida a seguinte cláusula no acordo:

“Ficam as partes cientes de que o fornecimento de vale-refeição ou vale-alimentação aos trabalhadores do turno desta base em nada prejudica a percepção do adicional HRA previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, sendo permitida a cumulação das duas vantagens e vedada a compensação ou substituição de uma vantagem pela outra.”

Até hoje a gestão da UTE-GLB não respondeu nosso ofício sobre a permanência do adicional demonstrando fragilidade na permanência do AHRA aos trabalhadores para futuro.

Um sindicato de verdade avalia conjuntura protegendo os interesses dos trabalhadores no presente e no futuro, garantindo o seu bem-estar a longo prazo e preservando os direitos conquistados.



JUNTOS PELA PETROS

Em junho, teremos eleição da Petros. A campanha e votação acontecem em um momento difícil, em que vivemos uma pandemia da COVID-19. Um período que exige de todos nós perseverança e muita solidariedade. E, mais do que nunca, a união na luta pelos nossos direitos.

Por isso, é muito importante que você, participante e assistido dos planos administrados pela Petros, participe do processo eleitoral.

A votação para os novos representantes dos Conselhos Deliberativo (CD) e Fiscal (CF) da Petros vai acontecer de 14 a 28 de junho.

O Sindipetro Caxias apoia a chapa “Juntos pela Petros”, que é composta por pessoas comprometidas em atuar com responsabilidade, para defender os interesses dos trabalhadores, aposentados e pensionistas e fortalecer a governança da Petros e dos seus planos previdenciários.

Acompanhe a campanha pelas redes e compartilhe:

<https://www.facebook.com/juntospela-petros2021>

<https://www.instagram.com/juntospelapetros/>

53
CONSELHO DELIBERATIVO

FUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

43
CONSELHO FISCAL

ENTRE OS DIAS 14 E 28 DE JUNHO VOTE PELO PORTAL, POR TELEFONE OU PELO APP DA PETROS

CHAPA JUNTOS PELA PETROS

 Titular Rafael Crespo SINDIPETRO NF	 Suplente Anselmo Braga SINDIPETRO MG
 Titular Felipe Grubba SINDIPETRO SP	 Suplente Luiz Mario FNP / CB

POLÍTICA DE GENOCÍDIO INSTAURADA NA PETROBRÁS

Infelizmente, nesta quinta-feira (13), recebemos a notícia do primeiro petroleiro da ativa que veio a óbito, vítima do coronavírus. Marcelo Eduarde era Técnico de Operação da REDUC.

Quanto precisará morrer para que a gestão tome as devidas medidas de prevenção? Trabalhar é inevitável, nem todo petroleiro pode estar em teletrabalho ou "home office".

O Brasil não pode parar, isto é um fato. Mas podemos sim aumentar a nossa proteção e mitigar os riscos nos locais de trabalho com o uso de máscaras PFF-2 ou N95, face shield, álcool 70% em todos os espaços, e distanciamento social. O risco de trabalhar em uma refinaria já é iminente sem o coronavírus. Não precisamos de mais este risco.

Mesmo com diversos surtos de COVID na Refinaria, a gestão não distribui máscaras, substituiu a testagem de antígeno, que é o teste



com maior confiabilidade, e passou a realizar só os testes IGg e Igm. A Petrobrás coloca a vida de todos em risco diariamente.

A política negligente da empresa em não realizar os protocolos de segurança em relação à pandemia é a mesma política genocida do governo Bolsonaro, que não compra vacinas e finge que o vírus não é letal. Já são mais de 430 mil mortos em todo o Brasil e quase 2500 mortos todos os dias pelo COVID-19.

O Sindicato já denunciou este crime gerencial e não vai descansar até que se hajam testes para todos, máscaras para todos e vacina para todos! Aos familiares e amigos do Eduarde, nossos sentimentos!

Que essa morte não seja em vão e sirva como motivação para o aumento da prevenção dentro da Refinaria. Nenhum petroleiro a menos!

MARCELO EDUARDE, PRESENTE!

SALDO AF E HOMOLOGAÇÃO DO TRCT PARA OS INSCRITOS NO PIDV

O Sindipetro Caxias orienta os trabalhadores a homologarem os seus termos de rescisão do contrato de trabalho (TRCT) junto ao sindicato ao se aposentarem.

Apesar de o sindicato já ter entrado com ação coletiva diante dos inúmeros casos de descontos na rescisão por conta saldo AF negativo, ainda não existe decisão judicial sobre esta ação. Então os casos de descontos têm sido revertidos caso a caso após a homologação através de ações individuais.

Aqueles que tiverem interesse em entrar com a ação individualmente, devido a esse e/ou outros descontos em seu TRCT, solicitamos que marque no plantão jurídico – (21)99439-2680.

É importante que o trabalhador ao se desligar da empresa devido a aposentadoria, realize a refiliação junto a secretaria do Sindicato. Ela não é automática. Você pode imprimir a ficha em sindipetrocaxias.org.br e enviar para o whatsapp (21)98318-1809

AÇÃO DO DESCONTO DOS DIAS DE GREVE NO CONTRACHEQUE

O Sindipetro Caxias enviou ofício ao RH da Petrobrás requerendo que a empresa suspenda os descontos nos contracheques dos trabalhadores(as) da base de Duque de Caxias referentes às horas negativas decorrentes de faltas de greve (fevereiro de 2020), que ainda não tenham sido negociadas com o sindicato.

Além disso, foi incluído no mesmo ofício os casos de ausências parciais, compensação de Natal, ano novo e carnaval do período 2019/2020 (antes da pandemia) dos trabalhadores que estão em home office, uma vez que os mesmos não tiveram a oportunidade de

compensarem estas horas negativas por causa da pandemia.

Tal requerimento é de grande importância, uma vez que a gestão atual da empresa não tem nenhum interesse em atender aos direitos dos trabalhadores. Isso ficou claro quando a empresa descontou as horas negativas do banco em janeiro/2021 sem dar a chance de compensação aos que estão impedidos de comparecer presencialmente à fábrica.

A direção do Sindipetro irá cobrar a devolução dos valores descontados referentes a horas negativas do banco de horas, com oportunidade de compensação.



SAÚDE DO TRABALHADOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

O diretor do Sindipetro Caxias, Luciano Santos, participou nesta segunda-feira, da audiência pública virtual realizada pela Comissão de Trabalho, Legislação Social e Seguridade Social da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) que teve como tema a saúde dos trabalhadores do setor do petróleo.

Luciano destacou o descaso que vem ocorrendo dentro da empresa com a segurança de seus trabalhadores em detrimento do lucro para seus acionistas. “É importante destacar que a planta de lubrificantes da refinaria está em risco de ser fechada em julho, e não podemos permitir que isto ocorra. Essa audiência pública tem um papel fundamental que é a

proteção da indústria nacional, tanto para o país quanto em nosso estado, pois a população será afetada em relação aos empregos e a arrecadação do estado”, concluiu.

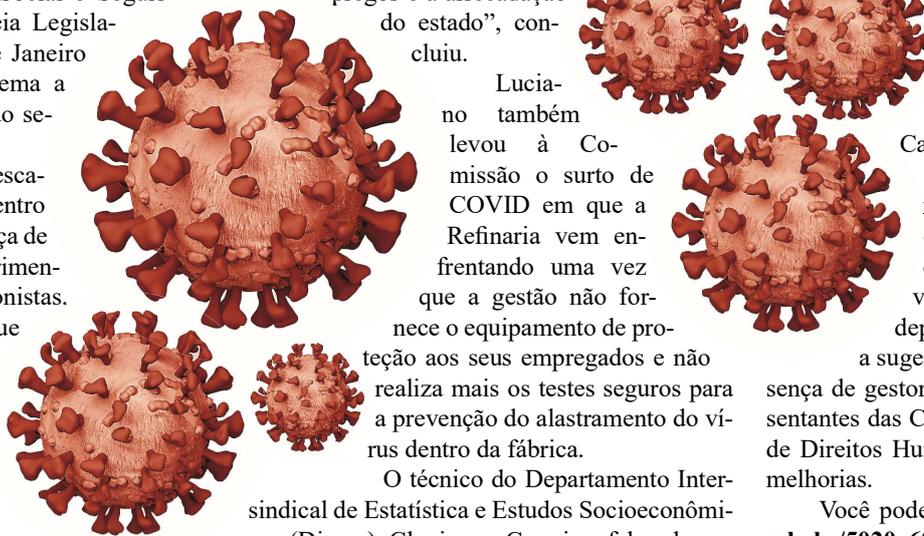
Luciano também levou à Comissão o surto de COVID em que a Refinaria vem enfrentando uma vez que a gestão não fornece o equipamento de proteção aos seus empregados e não realiza mais os testes seguros para a prevenção do alastramento do vírus dentro da fábrica.

O técnico do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Cloviomar Cararine, falou duran-

te a reunião, sobre a insegurança vivida pelos profissionais devido à falta de estrutura e investimentos. “Há defasagem de investimentos desde 2014. De lá pra cá, houve uma queda no número de trabalhadores. De 1.800, estamos agora com 1.200 profissionais”, comentou Cararine.

Tendo em vista os graves relatos de falta de infraestrutura e de investimento feitos por Luciano e demais participantes, levaram a presidente do colegiado, deputada Monica Francisco (Psol), a sugerir uma nova reunião com a presença de gestores da Petrobrás, além de representantes das Comissões de Assistência Social, de Direitos Humanos e de Saúde, para buscar melhorias.

Você pode assistir na íntegra em <https://mla.bs/5020a699>



EM DEFESA DA VIDA:

SINDIPETRO CAXIAS CONQUISTA PARADA DO TC-5302

A diretoria junto a assessoria jurídica do Sindipetro Caxias conquistou na justiça a interdição do compressor TC-5302.

Após a gestão ignorar o uso das ferramentas internas de registro ignorando assim o perigo informado pelos trabalhadores, o Sindipetro Caxias interveio no sentido de tentar convencer os gestores sobre a necessidade de aproximar o discurso da prática, colocando a vida em primeiro lugar.

Mas quando não há possibilidade de diálogo, o jeito é recorrer à justiça. E, nesse sentido, o sindicato apresentou na ação a real situação de risco iminente de ameaça à integridade física dos empregados da REDUC, diante da falta de manutenção preventiva/preditiva ao longo dos anos de operação do compressor TC-5302 da unidade U1530, assim como a utilização de andaimes com in-

tuito de desviar os vazamentos relatados na inicial.

LEIA O TRECHO DA DECISÃO:

“Diante do exposto, por preenchidos os requisitos legais para concessão da tutela de urgência e a fim de garantir o direito à vida, defiro a antecipação dos efeitos da tutela requerida pelo autor, para determinar a imediata interdição do compressor TC-5302 da unidade U1530 por prazo indeterminado, até a ré comprove sua integridade e segurança, através da apresentação de laudo de integridade pelo fabricante ou auditor fiscal do MTE, atestando que a barreira construída pela Petrobrás é segura e corresponde aos padrões da NR citada na exordial, no prazo de 30 dias, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 1.000, 00 (Hum mil reais)”.



PRAZO PARA ENVIO DO IR VAI ATÉ 31.05



Entenda se você pode deduzir as contribuições do PED no seu IR.

A dedução das contribuições do PED será cabível até o percentual de 12% do imposto devido conforme legislação vigente.

Se a soma dessa complementação ultrapassar esse valor de dedução, o próprio sistema não a considerará, sendo assim, esse abatimento não será igual para todos.

Simule no programa da sua declaração o somatório dos valores pagos a mais no PED durante o ano de 2020 e veja como está a sua situação.

Vale lembrar que o prazo termina em 31 de maio e independente dessa retificação todos terão que entregar a declaração neste prazo sob pena de multa por atraso na entrega.

Assim que a Petrobrás e a Petros disponibilizarem as folhas de contribuição Petros retificada, terá que ser feita uma retificadora dos valores pagos nessa rubrica, caso passe do dia

31 de maio.

Esperamos que dê tempo até o dia 31 para que possam fazer apenas uma declaração.

ASSISTÊNCIA CONTÁBIL PARA IMPOSTO DE RENDA 2021

O Sindipetro Caxias junto com sua assessoria contábil está disponibilizando agendamento virtual para auxiliar nossos associados na quitação do IR 2021.

Para isto, basta entrar em contato pelo e-mail adm@contemporaneacontabilidade.com.br ou celular / WhatsApp (21)99749-6011 (Contador Sérgio Ramos) e fornecer os dados pertinentes do ano passado.

Lembrando que, assim como o escritório de contabilidade, estamos em teletrabalho devido a pandemia, na qual é importante permanecer em casa para não agravar mais a situação da nossa categoria e demais pessoas.

Não deixe para última hora!!

AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO SPIE

Esta semana, o Sindipetro Caxias ficou sabendo extraoficialmente que estava sendo realizada uma auditoria de acompanhamento do SPIE pelo IBP.

Desta vez, o sindicato não foi comunicado sobre esta visita do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, o que é um alerta a todos os empregados da fábrica.

Sem a necessária imparcialidade em ouvir tanto o representante dos trabalhadores, que é a entidade sindical, assim como a gestão da Petrobrás, não é possível garantir a legitimidade desta auditoria. Uma vez que vivemos tempos sombrios, onde a gestão bolsionista preza pelo menor custo para segurança e maior lucro para os acionistas.

O Sindipetro Caxias denunciou por diversas vezes ao IBP as negligências gerenciais da REDUC e a necessidade de suspender a certificação do SPIE devido a situação de insegurança em 2015. Os auditores

estiveram na refinaria e avaliaram que tudo estava bem, dois meses depois o Técnico de Operação Cabral morre devido a ruptura do teto do tanque onde os testes de espessura foram fraudados. O Gerente da Inspeção da REDUC foi “punido” com a promoção como representante da Petrobrás na COMCER.

As denúncias do sindicato foram antes da morte do Luiz Augusto Cabral de Moraes, que em 31 de janeiro de 2016 caiu dentro do tanque de asfalto líquido a 80°C e seu corpo permaneceu por 2 dias dentro do TQ-7510. Essa morte poderia ter sido evitada com a devida análise das denúncias.

A REDUC é insegura com diversas fragilidades industriais por má gestão e que até hoje vem descumprindo os acordos feitos sob a força da lei. A situação de desrespeito a lei é tão grande por parte dos gerentes da refinaria, que tivemos uma média de um TAC por ano, em 20 anos. Como confiar na gestão de uma

refinaria com este perfil? O Gerente de Certificação diante desta situação de impasse, chamou para si mesmo toda a responsabilidade e concedeu o SPIE declarando que a refinaria tem integridade em todos os equipamentos controlados pela NR-13, que todos os efetivos são regulares, não havendo risco de explosão ou incêndio pois está tudo controlado.

A falta de manutenção está colocando a vida dos trabalhadores em risco. Como no caso da U-1530 onde somente com ação judicial os gerentes param o compressor para manutenção.

Como a gerência da REDUC quer ter certificado de excelência de manutenção quando isto não é praticado?

O sindicato continua lutando por segurança no local de trabalho e nunca será cúmplice de um certificado maquiado que pode ser manchado com o sangue dos trabalhadores.